

O LUGAR DA LITERATURA INDÍGENA NA ESCOLA –

Delma Pacheco Sicsú¹

RESUMO

A presente proposta de comunicação partilha o resultado de um projeto de pesquisa que tem como objetivo verificar qual o lugar da literatura indígena em escolas públicas de Parintins/AM. O projeto toma como justificativa a Lei 11.6445/2008 a qual torna obrigatório o ensino da cultura afro-brasileira e indígena na escola, Considerando que há esta lei, bem como um número expressivo de obras literárias escritas por indígenas como também o fato de que o estado do Amazonas concentra o maior número de etnias indígenas, considera-se de suma importância a circulação e recepção desta literatura, pois ela pode contribuir significativamente para se compreender a história dos povos indígenas agora contada pelo próprio indígena e também promover a reflexão sobre a importância dos povos originários na construção de nossa identidade cultural brasileira. A presente proposta toma como suporte teórico os estudos de Janice Thiel (2013), Maria Aparecida Almeida (2004), Kaká Werá Jecupé (1998), Márcia Wayna Kambeba (2021) entre outros estudiosos que podem contribuir para o enriquecimento da proposta em questão.

Palavras-chave: Literatura Indígena, Lugar, Escola, Circulação, Recepção

¹ Doutora em Literatura pela Universidade de Brasília - UnB; professora do curso de Letras da Universidade do Estado do Amazonas- UEA; E-Mail dsicsu@uea.edu.br

